

# TIRZEPATIDA – UMA NOVA FARMACOTERAPIA PARA DIABETES MELLITUS TIPO 2

Glauca Lemos de Souza<sup>1</sup>

([glauca\\_lemoss@hotmail.com](mailto:glauca_lemoss@hotmail.com))

Lívia Beatriz Almeida Fontes<sup>2</sup>

Centro Universitário Governador Ozanam Coelho

**Introdução:** O indivíduo com diabetes mellitus do tipo 2 (DM2) não produz insulina suficiente ou apresenta resistência à insulina. A diretriz de 2022 da American Diabetes Association orienta que o tratamento de primeira linha para diabetes mellitus tipo 2 (DM2) é a prescrição de metformina, bem como de mudança no estilo de vida, a depender da presença de patologias, tais como: insuficiência cardíaca, doença arterial coronariana ou doença renal. No entanto, como alguns pacientes não respondem ao tratamento disponível fomentou-se o desenvolvimento e a aprovação do tirzepatida, polipeptídeo insulínico dependente de glicose (GIP) e agonista do receptor GLP-1, um novo medicamento para DM2. **Objetivo:** Este estudo objetivou fazer uma revisão bibliográfica a respeito dos aspectos farmacológicos e dos efeitos adversos do tirzepatida, um novo medicamento para DM 2. **Materiais e métodos:** As bases de dados PubMed, Periódicos Capes e Science Direct foram consultadas no período de 10 de janeiro a 14 de março de 2023, contemplando os estudos publicados entre os anos de 2020 e 2023 a respeito do tema em questão. **Revisão de literatura:** Em um ensaio clínico chamado SURPASS-1, os participantes receberam uma das três dosagens de tirzepatida: 5 mg, 10 mg ou 15 mg, ou uma injeção de placebo via subcutânea uma vez por semana durante 40 semanas. Os pacientes que receberam o fármaco tiveram reduções significativamente maiores na hemoglobina glicada (A1c), em cerca de 1,87 a 2,07%, de forma dose dependente em comparação com o grupo placebo. **Considerações finais:** Por fim, constatou-se que os efeitos colaterais mais comumente relatados da tirzepatida foram náusea, diarreia, vômito e constipação, ainda que poucos episódios de hipoglicemia tenham sido observados. Portanto, o tirzepatida apresenta resultados excelentes na redução da glicose e na perda de peso, entretanto, são necessários mais estudos a fim de verificar sua eficácia e segurança.

**Palavras-Chave:** tirzepatida; antidiabéticos; novo.

## Referências

1. ROSENSTOCK, J. et al. Efficacy and safety of a novel dual GIP and GLP-1 receptor agonist tirzepatide in patients with type 2 diabetes (SURPASS-1): a double-blind, randomised, phase 3 trial. *The Lancet*, v. 398, n. 10295, p. 143–155, jul. 2021.
2. FRÍAS, J. P. et al. Tirzepatide versus Semaglutide Once Weekly in Patients with Type 2 Diabetes. *New England Journal of Medicine*, 25 jun. 2021.
3. LUDVIK, B. et al. Once-weekly tirzepatide versus once-daily insulin degludec as add-on to metformin with or without SGLT2 inhibitors in patients with type 2 diabetes (SURPASS-3): a randomised, open-label, parallel-group, phase 3 trial. *Lancet (London, England)*, v. 398, n. 10300, p. 583–598, 14 ago. 2021.